

# MARÉ VIVA

Director: ANTÓNIO SANTOS

SEMANÁRIO

ANO V N.º 267 — PREÇO 9\$00 — 15/10/81

## Corte entre Bombeiros de Espinho e Espinhenses ?

### MAIS FUMO DO QUE FOGO!

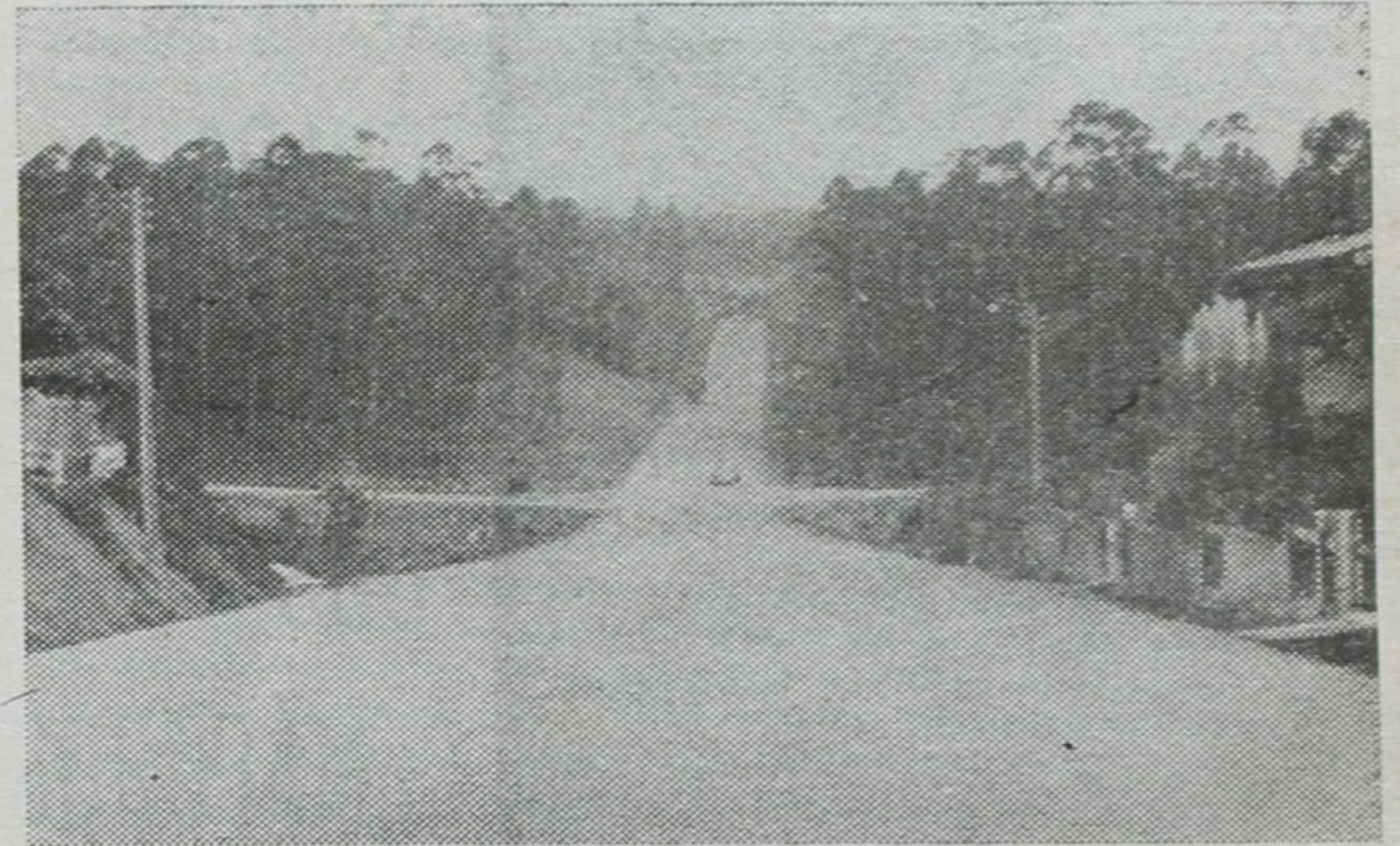
Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários Espinhenses de relações cortadas? A notícia chegou à nossa Redacção e com ela a constatação de que, a ser assim, estaria a ser posta em causa a colaboração estreita que tem sido norma entre as duas corporações que, lado a lado, vêm prestando os seus inestimáveis serviços à população da região.

Cooperação que não tem impedido uma sã rivalidade que, conduzida sob os limites adequados, mais funciona como um estímulo ao melhoramento constante dos respectivos serviços e à modernização do material.

Com uma aquisição de material, no caso uma auto-escada Magirus, pelos Espinhenses, teria surgido o diferendo, pelo facto de os Bombeiros de Es-

pinho se sentirem atraídos, já que eles, por outro lado, tinham desencadeado todo um processo de requerimento de subsídios e de campanha de angariação de fundos com vista à aquisição de uma auto-escada Magirus. Com a «antecipação» dos Espinhenses, teria assim sido posta em causa a argumentação dos Bom-

continua na página 5



Uma variante que poderá servir, também, para a expansão residencial da cidade.

### assembleia municipal

## Definida constituição do Conselho Municipal

Esteve em discussão na sessão da Assembleia Municipal da última sexta-feira a constituição do Conselho Municipal. A convergência havida entre a AD e o PS decidiu que o mesmo fosse restrito, ao contrário da APU que o queria o mais alargado possível.

legislador quando criou apressadamente o Conselho Municipal. Defenderei na Assembleia da República, e se lá estiver, a sua extinção. Nós, Assembleia, é que sabemos e é que devemos procurar saber junto das populações o que elas pensam, os seus problemas».

(Avelino Zenha — PS)

«Nós da AD também iremos votar contra».

(Vicente Pinho — AD)

Esta semelhança de opiniões foi contrariada por Jorge Carvalho da APU. «Isto é con-

vergência para o bloco central», ouvimos dizer ao nosso lado. E se não é, parece.

QUANTAS MAIS CABEÇAS A PENSAR, MELHOR

«O Conselho Municipal é o espelho do que se passa neste concelho. Dizer-se que o Con-

continua na página 5

## PROLONGAMENTO DA RUA 19

### Sem acessos para habitações

Como a nossa foto documenta, encontra-se já em fase adiantada o prolongamento da rua 19 que dará acesso à auto-estrada n.º 326. O visitante desprevenido poderá no entanto estranhar o atraso nas obras numa pequena extensão de estrada que se segue imediatamente ao actual limite da rua 19. A dúvida surgiu-nos, quando nos deslocámos ao local e foi o vereador local que nos esclareceu: esse troço é propriedade

da Câmara Municipal de Espinho, que vem procurando chegar a um acordo com o empreiteiro, que trabalha para a Junta Autónoma das Estradas, no sentido de assegurar a sua conclusão. Assim, a rua 19 só será, em termos administrativos, prolongada nesses 400 m., pois daí para cima, e até ao Picoto, a estrada deverá ser designada por «variante à EN 326». É a

continua na página 5

AVELINO ZENHA DEFENDE O FIM DO CONSELHO

«Trata-se certamente de um lapso, de uma precipitação do

**TRABALHADORES DA CORFI E «FONTES» DEFENDEM DIREITOS** (Página 3)

## CULTURA / VIVA: UM PROPÓSITO

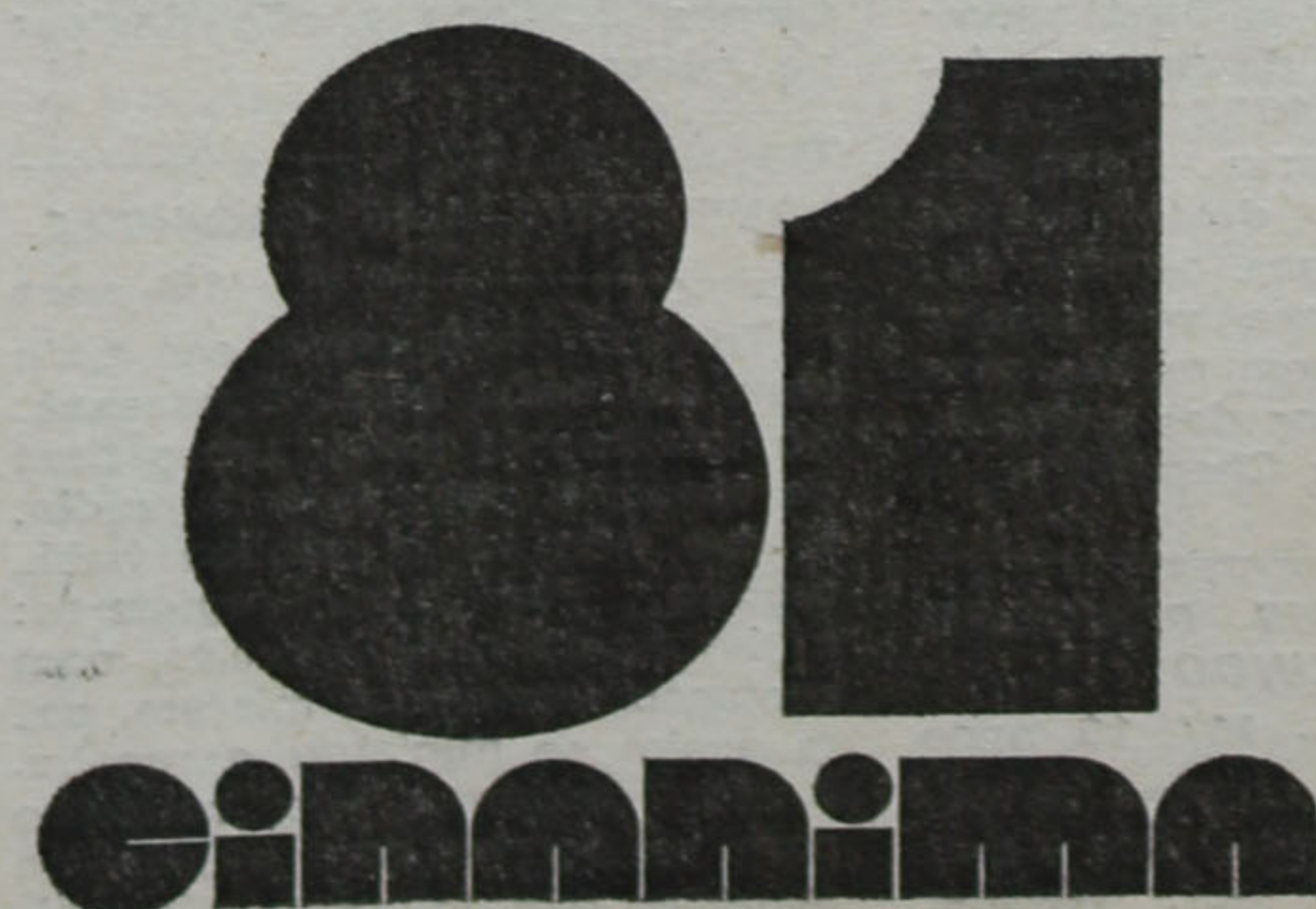
Com a publicação de uma página suplemento dedicada a temas culturais, que passará a aparecer regularmente no nosso jornal, procuraremos criar um novo espaço de intervenção do «Maré Viva» em temas específicos que, pela sua importância, julgamos merecerem um tratamento mais destacado. Além da página cultural, outras estão nas nossas intenções, num esforço sempre presente para enriquecer o conteúdo do jornal e continuar a justificar o interesse e apoio dos nossos leitores.

Com Cultura/Viva pretendemos sobretudo acompanhar mais de perto o trabalho de acção cultural que vai

sendo feito em Espinho e na região, divulgando e apoiando a actividade dos grupos e associações existentes. Para melhor podermos cumprir esse propósito, é fundamental que nos sejam enviadas informações sobre as suas iniciativas, dificuldades e êxitos obtidos, por forma a podermos noticiar e fazer reportagem dessas actividades. Cá ficamos a aguardar essas notícias, dispostos a contactar directamente quem nos mostrar o seu interesse, ao mesmo tempo que desde já aguardamos todas as apreciações ao trabalho que agora nos propomos intensificar.

LEIA NA PÁGINA 8

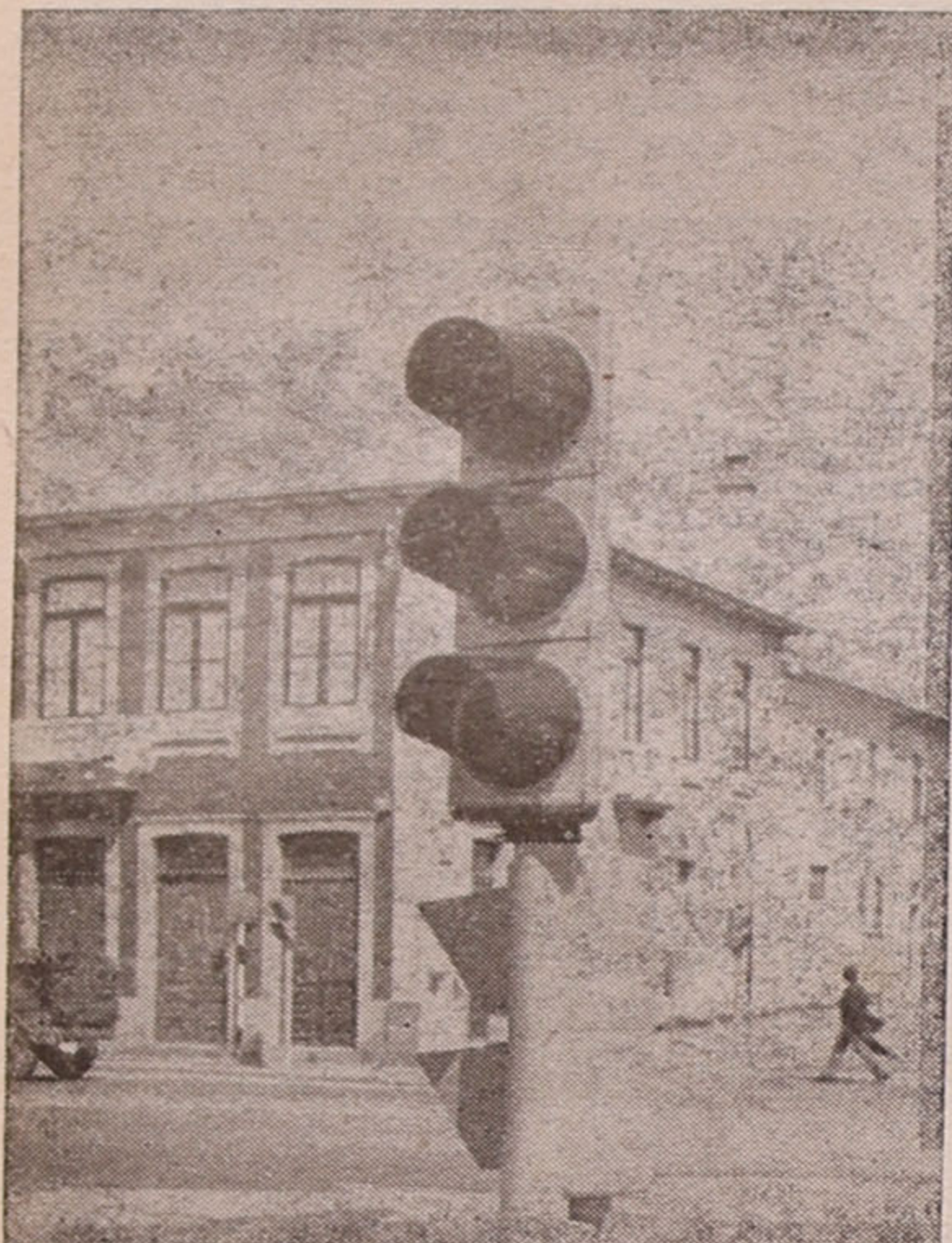
## CINANIMA 81



De 18 a 22 de Novembro decorrerá pela quinta vez consecutiva o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho,

o CINANIMA 81 (Pág. 3)

# CIDADE



## A CULPA FOI DOS SEMÁFOROS!

Há já longos dias que os semáforos da Av. 24 estão ininterruptamente a piscar amarelo... Das duas uma: ou a avenida é grossa, ou então há aqui uma certa dose de incúria. Em certas alturas, naqueles cruzamentos a confusão é enorme, com todos a quererem entrar ao mesmo tempo. Daí o facto de já nos começarmos a admirar de ainda não se ter verificado algum desastre... Mas ele aconteceu, e envolveu nada mais nada menos do que cinco veículos: dois automóveis e três motorizadas. Foi no passado 5 de Outubro, no cruzamento da Av. 24 com a rua 33. Ao chegar aí, um carro vindo de Sul, conduzido por Rui Varela, de Es-

pinho, pretendeu virar à esquerda para seguir pela 33; ao fazê-lo, foi embater na parte traseira doutro automóvel conduzido por Fernando Pinto, de Lamas. Perdendo o controle da sua viatura, o sr. Pinto embateu na placa indicativa de aproximação de Hospital e, guinando para a esquerda, galgou a placa central embatendo então em três motorizadas que aí se encontravam estacionadas. Como resultado de tudo isto, todos os veículos envolvidos sofreram danos, e Fernando Pinto teve de receber tratamento no Hospital.

Será preciso morrer alguém para que os semáforos recomecem a cumprir a sua missão?

## Já chega!

Destas colunas se solicita aos «amigos do alheio» que parem com os assaltos a automóveis. É que já começa a tornar-se monótono! Esta semana, mais dois; do carro de José Oliveira Guimarães, estacionado na rua 25, ladrões previdentes apossaram-se duma gabardina, um guarda-chuva e os inevitáveis documentos. Doutra parte pertencente a Osvaldo Marques da Silva, ladrões calculistas deram sumiço a uma pasta que continha uma máquina de calcular e (claro) alguns documentos.

## Desobediência = 40 dias de cadeia

Na terça-feira, dia 6, em que por motivo do feriado da véspera, houve feira, um indivíduo de raça cigana, Carlos Dias Cabreiras, residente em Braga, foi detido por se recusado a tirar o seu automóvel do local onde se encontrava estacionado. Julgado em Tribunal, foi condenado a 40 dias de prisão.

## Francês azarado

O cidadão francês Antoine Napoleon Ambrosine, acidentalmente a residir em Paramos, andou com azar ao decidir vir a Espinho ao volante do seu automóvel. Isto porque embateu com um carro conduzido por Alberto Sousa Pedro, de Riomeão. O embate deu-se no cruzamento das ruas 20 e 37 e o sr. Ambrosine ficou ferido.

## Reunião do PCP

O Plenário de Militantes de Espinho do Partido Comunista Português reuniu-se amanhã, sexta-feira, pelas 21,30, no seu Centro de Trabalho. Da Ordem de Trabalhos fazem parte a análise da situação política e a organização do Partido.

## Jogos Olímpicos de Moscovo

Integrada no programa de comemorações do 64.º Aniversário da Revolução de Outubro, o Núcleo de Espinho da Associação Portugal-URSS vai realizar na Salão da Piscina, no próximo dia 24, sábado uma projecção de filmes das sessões de «Abertura» e de «Encerramento das XXII Olimpíadas», que tiveram lugar em Moscovo, no Verão de 1980.

fazer humor, sem se ser idiota nem se tornar cabotino. Um filme cheio de graça, com Glenda Jackson a não destoar no género.

## Terça-feira, 20 AVENTURA NAS CARAÍBAS

M/ 18 anos  
Também não pode ser tudo bom ou muito bom. É necessário igualmente exibir umas fitas de fãncaria, para repôr a média. É que não vá o público habituar-se. Por isso, registre-se: muito postalinho ilustrado, com pretenso erotismo à mistura, para assim se ministrar a receita. Assim deixamos de conselho para se poupar para a próxima semana, que também trás coisa boa. Isto é que é desforrar...

## E. N. 109 - Terrenos de prevenção

A alteração ao traçado inicialmente previsto para a variante à 109 teve como uma das suas consequências a desafecção dos terrenos que venham a ser atingidos pelo novo traçado.

Quando aos primeiros a Câmara, na sua última reunião, decidiu requerer do seu arquitecto urbanista um estudo quanto à sua nova utilização, estando o executivo interessado em que ali possa ser determinada a construção de uma alameda que sirva de eixo a uma zona de lazer para a população. No caso de indisponibilidade do arquitecto, o que é de admitir dada a sobrecarga de trabalho com que se debate, poderá o estudo ser entregue a um gabi-

nete de técnicos que, em conjunto com o referido urbanista, chegue a uma solução rápida. A urgência que a Câmara deseja já nesta decisão centra-se na necessidade de dar a sequência adequada a projectos de construção que inevitavelmente vão surgindo.

Dos terrenos a serem afectados ainda não há nada resolvido em definitivo e no abreviamento da decisão final se empenhou o presidente da Câmara, que nesse sentido há dias se deslocou a Lisboa. Também aqui, mas em sentido contrário, se deseja uma decisão rápida, em virtude da influência que tal poderá ter sobre construções já existentes ou projectos em suspenso.

## FIM DE SEMANA

Semanalmente temos aqui tentado dar aos nossos leitores pequenas sugestões para a ocupação dos fins de semana. Hoje, chega a altura de pedirmos nós, sugestões aos leitores. Escrevam-nos e dêem ideias de como passar cada fim de semana duma maneira agradável e, sobretudo, económica. Sugiram um livro que tenham lido, um passeio que tenham dado, um petisco que tenham comido, um passatempo divertido...

Sendo certo que várias cabeças pensam melhor que uma só, cá ficamos à espera das vossas sugestões... Por agora, fiquem com o nosso alvitre desta semana:

## UM FILME DE CHAPLIN

É já no próximo sábado que o Cineclube Nascente, com a colaboração da Empresa do Teatro S. Pedro, oferece aos seus sócios o filme «O garoto de Charlott», uma das muitas obras-primas desse génio chamado Charlie Chaplin. De salientar, também, a interpretação de Jackie Coogan, o miúdo. Se você é sócio da nossa Cooperativa, não se esqueça que tem bilhetes de borla! Basta passar por cá e levantá-los... Mas venha a horas, porque podem esgotar!

## Farmácias

- Quinta — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 920320
- Sexta — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092
- Sábado — Teixeira - Av. 8 Centro Comercial - Tel. 920352
- Domingo — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 920331
- Segunda — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 920250
- Terça — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 920320
- Quarta — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092

## MARE VIVA

### SEMANÁRIO

Director: ANTONIO SANTOS  
Redacção: RUA 62 N.º 251 - T.º TEL. 921621 — ESPINHO

Propriedade: NASCENTE — COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, S. C. R. L.

Fizeram este número: António Santos, Luís Costa, Nuno Barbosa e Victor Sousa (redactores); Ana Maria, Augusto Mota, Eugénio Morais e Olívia Silva (colaboradores de redacção).

Composição e impressão: TIPOGRAFIA MENESES — COOPERATIVA GRAFICA DE ESPINHO, S.C.R.L. RUA 14 N.º 903 — TELEF. 921016 Tiragem média: 1.500 exemplares

## CONVITE

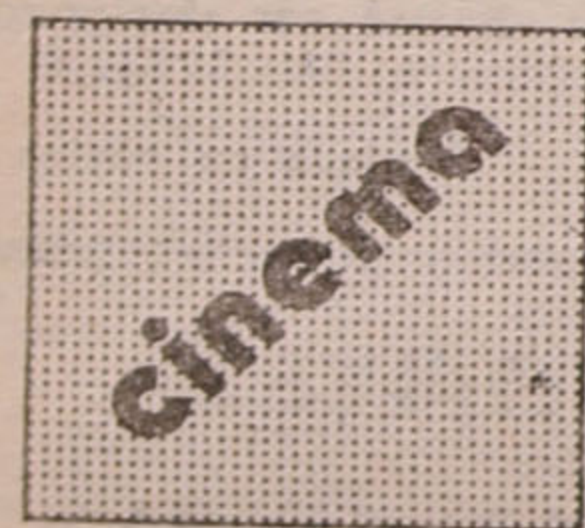
A Comissão dos Reformados da Previdência, Pensionistas e Idosos de Espinho, Rua 8 n.º 321, vai comemorar o seu 4.º Aniversário no próximo dia 18 de Outubro de 1981, pelas 15 horas, no Sindicato da Panificação, Rua 8 n.º 331, ESPINHO.

No intuito de dar maior brilho a esse acto comemorativo, apela-se a todos os Reformados, Pensionistas e Idosos para que se associem a este 4.º Aniversário, que contará também com a presença de algumas Entidades para o efeito já convidadas.

## ROMAGEM

A comissão de Freguesia de Anta do PCP leva a efeito no próximo domingo, dia 18/10/81, uma romagem à campa de António Russo, destacado militante daquele partido.

A concentração é na igreja de Anta, pelas 10,30 horas.



## Quinta-feira, 15 WOYZEK, O SOLDADO ATRAÍDO

M/ 18 anos

Da cinematografia moderna alemã continuam a chegar-nos obras que sucessivamente têm constituído uma soma de valores, ao nível do melhor que ainda se vai fazendo no cinema europeu. Para além de nomes, como Fassbinder, Schlöndorff ou Syberberg, há também este Werner Herzog que se revelou ao público português com o filme «Aguirre, o Guerreiro». Depois de «Nosferatu», Klaus Kinsky continua aqui na parceria. Em conclusão, um filme a merecer atenção.

## Sexta-feira, 16 CHAMAM-LHE DOLARES

M/ 13 anos

Os produtores americanos, talvez com a ideia de refrescar os gostos dos seus públicos, recorrem a populares figuras do cinema comercial europeu, co-

mo é o caso de Terence Hill. Com outros meios, não lhes é difícil dar outra qualidade aos produtos por cá fabricados. E ainda por cima lhe juntam vedetas como Jackie Gleason e Valerie Perrine, esta última agora de novo muito badalada nas colunas de certa imprensa.

## Sábado, 17 O GAROTO DE CHARLOT

M/ 6 anos

Sabe sempre bem ter estas surpresas e que são sinal dos distribuidores saberem ainda que o público não esquece o inigualável Charlie Chaplin e por isso repõe um dos seus muitos excelentes filmes: «The Kid», no original. Para além dele, julgamos que se fará acompanhar de outro da mesma data de produção, 1921, e que se chama «Os Ociosos». É um delírio. Por nada deste mundo perca esta preciosa oportunidade para mais uma vez avaliar como o cinema tem razões para ser o mais popular dos espectáculos. E que viva Chaplin!

## Domingo, 18 O ESPIÃO MAIS PERIGOSO DO MUNDO

M/ 13 anos

A paródia aos agentes de espionagem prova aqui que ainda tem muito para dar. Walther Mathau, num trabalho humilde mas brilhante, prova com é fácil

DE 18 A 22 DE NOVEMBRO

## CINANIMA 81 — A quinta edição

De 18 a 22 de Novembro decorrerá pela quinta vez consecutiva o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, o CINANIMA 81. Serão cinco dias de jornada cinematográfica mas também de convívio e troca de experiências entre todos os participantes. Uma vez mais Espinho receberá o honroso galardão de capital do cinema animado mundial, numa afirmação de continuidade e persistência de um festival com características muito próprias.

Está desde já assegurada a participação do professor belga Gaston Roch e da equipa francesa do «Collodion Humide», que como se sabem são os directamente responsáveis pelo trabalho dos ateliers que funcionam durante o festival. Este



ano, portanto, e a exemplo do sucedido em anteriores edições, o ensino das técnicas do cinema animado estará presente ao lado da mostra de filmes. Foi

uma experiência à qual o CINANIMA deitou braços e que persiste em continuar. Este ano e para além da colaboração habitual e sempre amiga de Gaston Roch e da equipa francesa, os ateliers contarão com a participação de elementos do clube Microcine de Lisboa.

## OS FILMES

Até ao passado dia 8 haviam chegado à Comissão Organizadora perto de 100 inscrições correspondentes a outros tantos filmes, em representação de cerca de 20 países. Este número, sensivelmente igual ao do ano passado, aumentará à medida que a data limite de inscrições se for aproximando. De referir desde já a forte presença da Grã-Bretanha, do Canadá e da Checoslováquia. Também o Brasil apostou este ano em enviar bastantes filmes para o CINANIMA: até à altura chegaram 19 filmes oriundos daquele país, tendo alguns deles a particularidade de terem sido feitos por crianças estudantes da 9.ª ante.

Estão também desde já asseguradas duas retrospectivas a apresentar no decorrer do certame e que constituirão por certo pontos altos: uma do festival de Zagreb (Jugoslávia) e outra do cinema animado Canadano, cuja importância é mundialmente reconhecida.



## O JÚRI

O Júri do festival é este ano constituído por Véronique Steno, realizadora belga, professora de cinema de animação e membro da Bilifa;

Bruno Edera, suíço, produtor da TV (Télévision Suisse Romande) e jornalista;

Nikola Majdak, Jugoslavo, professor da faculdade de artes dramáticas de Belgrado;

Marcin Gizycki, Polaco, chefe editor da revista polaca Anima-film e membro da Asifa;

Mário Neves, português, realizador de cinema de animação;

Vasco Branco, português, realizador e escritor.

Assinale-se por fim a presença no festival deste ano do realizador francês Paul Grimaud, que consigo trará a longa metragem «Le roi et l'oiseau» (O rei e o pássaro).

Nos próximos números daremos mais informações sobre o CINANIMA 81. Esteja atento.

## CP quer mais linhas em Espinho

A Repartição Técnica tem, desde há dias, entre mãos, um anteprojecto apresentado pela CP prevendo alterações importantes às actuais estruturas ferroviárias existentes no concelho, que serão necessárias, segundo aquela empresa, em virtude da projectada substituição da actual ponte D. Maria Pia, sobre o rio Douro.

No essencial, as intenções da CP dirigem-se para o alargamento de duas para quatro vias, que seria justificado pela necessidade de separar os percursos dos comboios de pequeno curso (Porto-Aveiro, nomeadamente) dos de grande curso, bem como a construção dum depósito de mercadorias com a instalação de vias múltiplas para as manobras das respectivas composições.

Um primeiro estudo da CP, apresentado à Câmara, foi por esta recusado, pois implicava nomeadamente a eliminação das palmeiras da rua 8, que a edilidade considera como «ex-libris» do concelho.

O novo anteprojecto, apresentado a um grupo de vereadores e que ainda não foi objecto de qualquer parecer oficial da Câmara, já desiste da destruição das palmeiras, prevenindo a instalação das quatro vias nos limites actualmente existentes no centro da cidade. Mas, por outro lado, implicará a destruição da actual avenida S. João de Deus, bem como do Matadouro e de uma vasta zona posterior de inegável interesse ecológico. A estação de passageiros seria transferida para

perto da loja e o depósito de mercadorias, imediatamente a sul, teria como apoio a tal multiplicação de linhas que referimos.

A generalidade dos vereadores vê muitos inconvenientes nesta solução, mesmo numa outra possível que seria a instalação do depósito em Paramos (o que poderá prejudicar o desenvolvimento turístico da zona da Barrinha), mas entretanto aguarda o parecer da Repartição Técnica, que certamente ajudará a uma tomada de posição mais fundamentada.

Um pormenor último: o pontão sobre a linha não será afectado, pois o seu dimensionamento já previu a possibilidade da duplicação do número de vias.

## CENTRO DE ESTUDOS da NASCENTE

## — Inscrições abriram ontem

A inclusão de um centro de explicações para o 12.º ano é a principal inovação para o próximo ano lectivo do Centro de Estudos da Cooperativa Nascente, que ontem, dia 14, já tem aberto o respectivo serviço de inscrições. Funciona este serviço na sede do Centro de Estudos, na rua 8 n.º 329, entre as 18 e as 20 horas.

Como é conhecido, o CE dirige-se fundamentalmente a trabalhadores, funcionando por isso a generalidade das aulas no período da noite. Há no entanto a possibilidade, ainda a confirmar e dependente do interesse dos alunos, de o 12.º ano funcionar da parte da tarde.

Com aulas à noite, e isso é certo, permanecem o Curso Geral dos Liceus, que segue o programa oficial respectivo (bem como nos outros cursos) e dá a possibilidade de frequência de um curso intensivo de um ano, possibilidade que aliás é extensiva ao Curso Complementar (10.º e 11.º anos).

Já quanto ao Ciclo Preparatório o seu funcionamento não está garantido, dependendo a sua abertura da procura que venha a ter. Do número de inscritos virá a depender também o montante das propinas referentes ao 12.º ano: serão calculadas em função do número de alunos em cada disciplina e tanto menores quanto maior for esse número. Para os cursos geral e complementar as propinas oscilam em função do número de disciplinas em que cada aluno se inscreve, com valores variáveis que podem levar a que uma hora de aula, no curso complementar e no curso geral, possa custar pouco mais de 30\$00 e 20\$00 respectivamente. Isto,

claro, para alunos que frequentem mais disciplinas.

Estes preços, que contam poder fornecer discriminadamente no nosso próximo número, têm em conta, apenas, a necessidade de cobrir as despesas com a remuneração de professores e outras menos importantes, pois o Centro de Estudos da Nascente não tem fins lucrativos, de acordo aliás com o espírito que sempre presidiu à sua actividade.

No entanto, a preocupação de onerar o menos possível os alunos não tem colidido com o desejo de proporcionar a melhor qualidade de ensino possível. Os resultados do passado ano lectivo dizem isso mesmo, situando-se em valores invejáveis, mesmo para estabelecimentos do ensino oficial: houve 100% de aprovações no Ciclo Preparatório, 44,5% no Curso Geral e 72% no Curso Complementar.

No ano que agora se inicia, a direcção do CE, constituída por professores e alunos, tem vindo a recrutar professores reconhecidamente competentes, muito particularmente em relação ao 12.º ano, onde esta exigência se põe com maior acuidade.

Entretanto, a direcção tem outras preocupações no que se refere ao quotidiano do CE: a criação de uma sala de estudo com biblioteca e a promoção mensal de colóquios sobre os mais variados temas, extensivamente a sócios da Nascente e à população em geral.

Tudo se harmoniza, por isso, para mais um ano de actividade profícua do CE, que se pensa poder iniciar muito brevemente, talvez ainda antes do fim do mês.

## Trabalhadores da Corfi e «Fontes» mobilizados para defesa do seu contrato

No passado dia 9, sexta-feira, realizou-se plenários de duas horas em cada um dos turnos da Corfi e da Fontes, para discussão do processo contratual, significado e objectivos do Sindetex-UGT e direitos dos trabalhadores.

Segundo o dirigente sindical que nos informou, os plenários interessam vivamente os trabalhadores das duas empresas, conforme o demonstrou a participação de cerca de 90% na Corfi e de aproximadamente 100% na Fontes. Na verdade, se na Fontes não é de admirar tão elevada participação uma vez que os trabalhadores desta empresa têm sido um

exemplo pela sua consciência de classe e alta combatividade, na Corfi constitui uma prova do crescente número de operários que vão descobrindo que o divisionismo e habilidades da entidade patronal só os tem prejudicado.

Informou-nos ainda o mesmo dirigente que estavam marcados novos plenários para discussão das greves, a realizar nos dias 15 (hoje) e 22 do corrente, sendo francamente optimistas as perspectivas de adesão, o que traduz o descontentamento e consciência dos trabalhadores e o reforço da sua organização sindical.

## CASA EMANUEL

O CHARME EM ACESSÓRIOS FEMININOS

BIJUTARIAS, CARTEIRAS, POCHETTES, LENÇOS, LUVAS, ECHARPES, CHAPEUS BOINAS, GUARDA-CHUVAS ETC.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE — 1.º ANDAR

Avenida 8 — ESPINHO

## NUNO A. PEREIRA

PSIQUIATRA  
MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTÓRIO: RUA 31 N.º 321  
MARCAÇÕES — 18,30 H. — 21,30 H.  
TELEFONE 920689 — ESPINHO

RESTAURANTE — SNACK - BAR

## ONDA

Aberto até às 4 horas

Serviço permanente de Snack

Junto ao Casino — Telefone 922526 — ESPINHO

## Casa MARRETA

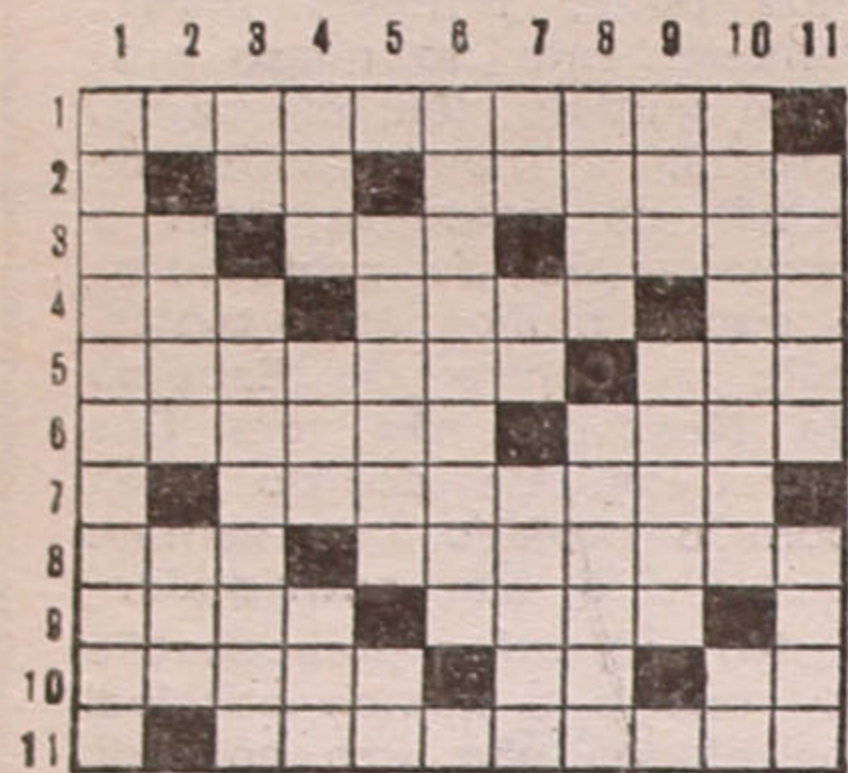
Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos.RUA 2 N.º 1355 — ESPINHO  
TEL. 920091



N.º 126



HORIZONTAIS

1 — Diz-se de uma ideia ou acção envolvida num certo contexto, mas não exposta de uma maneira clara; 2 — Noventa e nove; fabricante de louça de barro; 3 — Basta; iniciais de um excelente programa da RDP; deduz o peso líquido do peso bruto; 4 — Nome de fruto; capaz; campeão; 5 — Orgia; tipo de explosivo; 6 — Apresentar em sua defesa; espécie de pasta que pode servir para barrar o pão (francês); 7 — Para o fazer passar, a NATO preparava-se para esburacar toda a avenida 8 e outras ruas de Espinho; 8 — Editora americana

de discos; soasse; 9 — Imitação barata do couro; ácido; 10 — Costumara; a retaguarda do barco; cerca de 30 centímetros; 11 — Na «Água Viva» havia mais de uma dúzia em relação ao assassinio de Miguel Fragonard.

VERTICAIS

1 — Sadinos; 2 — O banco exige frequentemente que alguém o faça para descontar uma letra; habilidade; 3 — Bismuto; guloseimas; 4 — Organização juvenil do PCP; actuei; sapo do Amazonas; 5 — Espécie de sofá; elas; 6 — Esteja presente; 7 — Artigo antigo; tálio (s.q.); engane; 8 — Sucedeu-lhe José Eduardo dos Santos; emitirei opinião (gíria); 9 — Solteirona; ingénua (pop.); 10 — Vagabundos; rio da Itália; 11 — Está à esquerda quando nos viramos para o Norte; aqueles.

SOLUÇÕES DO N.º 125

HORIZONTAIS

1 — Geral; tuba; 2 — Verónica; lf; 3 — ano; alara; 4 — sisa; isolar; 5 — ã; Mt; tutor; 6 — alquímico; 7 — urtiga; al; 8 — are; Ana; ich; 9 — Ga; Engrácia; 10 — Ópio; vem; 11 — meticultes.

VERTICAIS

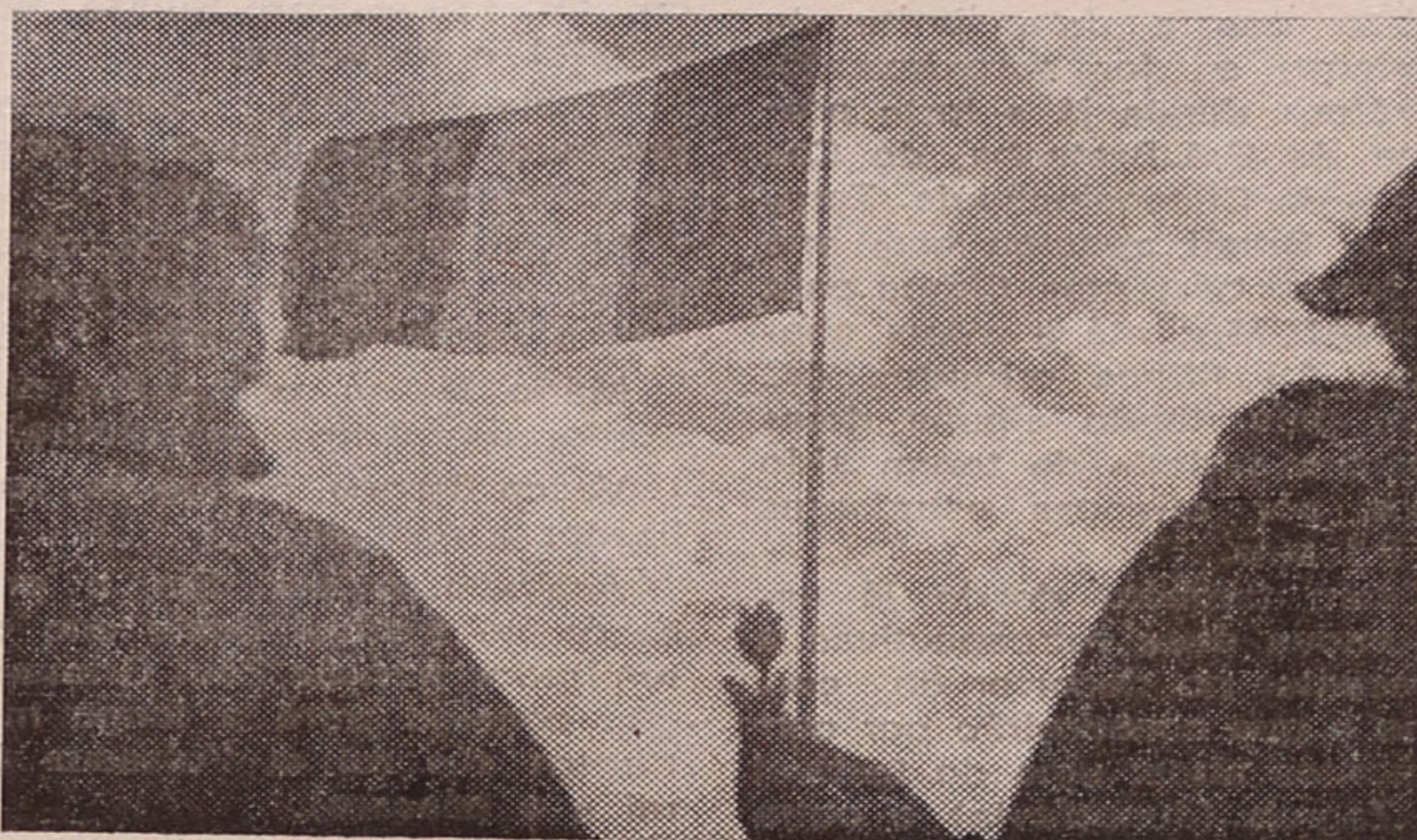
1 — vassalagem; 2 — ge-nial; Rá; 3 — Eros; que; ot; 4 — ró; Amur; epi; 5 — Ana; Titanic; 6 — Lili; mingou; 7 — Catigar; 8 — Tarouca; avô; 9 — alto; ices; 10 — Bi; ao; acima; 11 — aferrelha.

## O CORO EM FRANÇA

Não se esgotaram ainda os ecos da recente deslocação do Coro Popular de Espinho a França. Em conclusão da extensa reportagem já por nós publicada na passada semana, damos hoje a conhecer mais alguns aspectos relevantes daquela digressão, num momento em que o Coro retoma já o seu trabalho. Nesse sentido, o próximo sábado será dedicado a uma

análise aprofundada do significado da viagem a França e das novas linhas de trabalho para o futuro. A noite haverá um encontro de confraternização. Entretanto, há já contactos para a realização de espectáculos nalguns locais do nosso distrito, que estão dependentes das linhas de trabalho que vierem a ser definidas.

## Cantar lembrando a resistência



Robert de um lado, um elemento do coro do outro: entre eles a bandeira e o cravo na homenagem aos resistentes.

A apresentação do espectáculo «Era uma vez um país» na Casa da Cultura de Annecy foi particularmente saudada pelo presidente daquela instituição, que o considerou muito a propósito num local e numa região em que a resistência popular contra o invasor alemão durante a Segunda Guerra Mundial teve um particular significado. E na verdade, dias depois, os elementos do Coro puderam ter uma ideia mais aproximada do que foi aquela luta pela liberdade assumida em duras condições pelos «maquis» franceses, quando lhes foi dado a visitar o «Plateau des Glières», planalto de extrema beleza natural, rodeado de montanhas alpinas que fazem fronteira com a Suíça.

Aquele local, duma calma e paz quase absolutas no momento da visita, foi há 40 anos cenário de uma das mais sangrentas batalhas travadas entre os resistentes e os alemães. Desde cedo ocupado pela resistência como ponto de apoio óptimo para a recepção de material lançado em paraquedas, veio a ser considerado pelo

invasor como objectivo militar a conquistar a todo o custo. Por isso, uma força de 4.500 homens, poderosamente armados e precedidos de intenso bombardeamento aéreo, lançou-se à conquista do planalto, onde os cerca de 600 resistentes, entre os quais alguns portugueses, pouco mais puderam fazer do que vender caro o seu desejo de liberdade. Apenas umas escassas dezenas conseguiram escapar ao massacre e hoje um monumento erguido no meio do planalto celebra a memória daqueles que escolheram morrer «para permanecer homens».

A recordação dolorosa mas exaltante daquele facto foi feita por um velho resistente da região, Robert, que em palavras vividas soube tornar presente um passado de luta pela liberdade. Diante do monumento e em jeito de homenagem emocionada, o Coro cantou um «chant de libération» e uma marcha fúnebre. Porque a luta pela liberdade não conhece fronteiras e diz respeito a toda a gente.

## Câmara Municipal de Espinho

### AVISO

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz público que, em face do que se prescreve no § 1.º, do artigo 23.º, do Decreto número 48 770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da secção 2 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a translacão das ossadas desses seus entes, na Secretaria Municipal

e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente aviso, após o que, não o fazendo, serão as referidas ossadas removidas para o ossário Municipal, conforme determina o § 2.º, do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estílo e publicado nos jornais locais.

O Presidente da Câmara  
(José Carvalho da Fonseca)

## MJC: o trabalho e a cultura

Grande parte da estadia do Coro e dos espectáculos apresentados foram levados a cabo no âmbito das actividades regulares das MJC's da região (Maison des Jeunes et Culture), que são instituições oficiais, criadas para apoiar e dinamizar a prática cultural dos jovens e da população em geral. Com algumas características que variam de Casa para Casa, é comum a todas elas a íntima ligação aos órgãos de poder local e nacional que as suportam financeiramente, bem como a coordenação de actividades com outras associações e grupos culturais da zona, podendo assim propor um conjunto de iniciativas e actividades regulares e de qualidade que justificam a adesão de muitos interessados. Dispõem em geral de óptimas instalações e têm sempre à sua frente um número variável de animadores a tempo inteiro ou parcial, para além de colaboradores voluntários.

## Intercâmbio com coros da região

Nas diversas localidades do departamento da Alta-Savoia onde efectuou a sua digressão, o CPE teve sempre oportunidade de contactar com os coros e outros organismos musicais ali existentes, num intercâmbio de experiências e práticas que foi dos aspectos mais significativos do extenso programa cumprido. Em geral formados por amadores e lutando muitas vezes com dificuldades semelhantes às que também por cá se experimentam, sobretudo na mobilização de pessoas, apresentam uma qualidade variável, com realce para o coral de Chable, pequena povoação de 700 habitantes e de que fazem parte 70 coralistas, ainda que a maioria deles venha de outras terras vizinhas. Em relação ao que puderam ver do CPE, ficaram particularmente impressionados pela busca de novos caminhos que o Coro da Nascente tem vindo a efectuar e pela capacidade organizativa e de trabalho de que deu provas. De pé, ficou já a possibilidade de uma futura deslocação a Portugal, ideia difícil de concretizar, mas não de todo impossível.

## ALFAIATARIA MANO

### José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO  
Telef. 921823

## VISTA OS SEUS FILHOS

NA

## BOUTIQUE MI

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

**PNEUS CAR**  
Centro de Vendas de Pneus Nacionais e Estrangeiros  
Assistência Técnica  
— Alinhamento de Direções  
— Vulcanização de Câmaras  
— Equilíbrio de Rodas  
TEL. 923266  
R. 18-1010 (R. da Igreja) - ESPINHO

## RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq. — Sala 3

Telef. 923424

ESPINHO

## Casimiro, Dias & Casimiro, L. da

ARMAZÉM DE MATERIAL ELÉCTRICO

RUA 16 N.º 485 TELEF. 922709 — ESPINHO

## CHURRASCARIA A Grelha

Especialidade em frango e coelho de churrasco à angolana — Codornizes — Bifanas — etc.

Rua 18 n.º 615 Telef. 923442 ESPINHO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# Definida constituição do Conselho Municipal

Conselho Municipal não funciona é falso. O Conselho deve preocupar-se com os problemas da terra: quantas mais cabeças a pensar os problemas melhor será para as populações.»

Jorge Carvalho (APU)

O último Conselho, de preponderância AD, não produziu em boa verdade o que dele se esperava, mas já existiram conselhos que fizeram achegas importantes, o que levou aquele deputado da APU a afirmar. «Este Conselho é como a AD, nada se faz, nada se vê.»

Estavam criadas assim duas situações em confronto. A APU a pedir que o Conselho tivesse 35 elementos, a sair de entidades que se quizessem fazer representar até aquele número, a AD e o PS a defenderem um número limitado, mais concretamente 16.

Joaquim Sá, de Gueitim, lembraria ainda que o que se discutia era um órgão previsto na Constituição e que, sob pena de se trair o espírito que esteve na sua inserção legal, ele deveria ser alargado, retirando-se-lhe ainda toda a carga política que se parecia desenhado. Defenderia, tal como todos os outros a inclusão dos reformados.

Ainda que pouco à vontade, Madureira Gil e o Presidente da Assembleia Municipal reuniram as propostas do PS e da AD e esta passa a ser apresentada como proposta do Presidente, com o apoio do PS. Daí saiu a proposta que viria a sair aprovada.

De referir que Álvaro Duarte (AD) se absteve, por ter sido retirada a proposta da AD em negociação de bastidor com o PS, e sobretudo porque não foi aceite incluir no leque de entidades a Acção Católica.

O último ponto do O.T., apresentação do relatório e contas dos Serviços Municipalizados,

continuação da página 2

deverá voltar a ser reapreciado pela Câmara, prevendo-se uma sessão só para debater o problema financeiro com que se debatem aqueles Serviços, com dívidas de perto de 80.000 contos de electricidade à EDP.

## Constituição do Conselho Municipal aprovada

1 Representante dos Trabalhadores da Câmara Municipal; 1 Representante dos Trabalhadores dos Serviços Municipalizados; 2 Representantes das Associações Culturais; 2 Representantes das Associações de Bombeiros; 1 Representante das Associações de Estudantes; 1 Representante da Associação

de Pais; 2 Representantes das Organizações Desportivas; 1 Representante da Associação dos Comerciantes; 1 Representante da Associação dos Industriais; 2 Representantes dos Sindicatos, sendo um da CGTP e outro da UGT; 1 Representante da Casa do Povo de Espinho.

## ASSEMBLEIA CONTRA DECRETO DO JOGO

Na anterior sessão da Assembleia fora aprovada uma proposta do Partido Socialista sobre o recente decreto-lei relativo à zona de jogo de Espinho. Essa proposta, que abaixo publicamos na íntegra, mereceu a aprovação da maioria dos deputados municipais, nomeadamente os socialistas e os eleitos da APU, a que se juntaram ainda muitos homens do PSD. Entre os que votaram contra, destaque para o próprio presidente da Assembleia e para Álvaro Duarte, que afirmou votar contra por considerar que o governo merece a sua confiança e toma decisões acertadas!

a) Considerando que a Câmara Municipal de Espinho propusera ao Governo por intermédio das Entidades competentes, que as alterações a in-

troduzir no contrato de concessão da Zona de Jogo de Espinho, deveriam ter em conta um conjunto de novas obrigações, num total de mais de 200.000 contos, resultantes nomeadamente da desvalorização da moeda e alteração do prazo de exploração (temporária para permanente);

b) Considerando a Câmara Municipal e também a Assembleia Municipal que tais obrigações se deveriam dirigir fundamentalmente para a construção de habitações sociais, saneamento básico, infraestruturas desportivas (aumento de verbas para o Estádio Municipal);

c) Tendo em conta que, surpreendentemente, o Decreto-Regulamentar 40/81 de 27 de Agosto

passado do Ministério do Comércio e Turismo, não contempla no mínimo (em valor e em qualidade) a sugestão da Câmara Municipal e os interesses das populações do Concelho.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO, reunida em sessão ordinária de 25 de Setembro de 1981, delibera:

- 1 — Associar-se à posição tomada, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Espinho, em 10 do corrente, discordando do referido Decreto-Regulamentar 40/81 do Ministério do Comércio e Turismo;
- 2 — Repudiar, por lesivo dos interesses da população do concelho, o conteúdo do referido Decreto-Regulamentar;
- 3 — Solicitar do Governo, a revogação daquele

diploma e a publicação de outro, que tenha em conta as sugestões da Câmara Municipal de Espinho;

- 4 — Remeter para os fins convenientes a presente moção, à Presidência da República, Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República e Secretário de Estado do Turismo, dando-lhe ainda publicidade nos Semanários do Concelho e nos três jornais diários do Norte, Jornal de Notícias, O Comércio do Porto e Primeiro de Janeiro.

- 5 — Do conteúdo da presente deverá também ser dado conhecimento à Câmara Municipal de Espinho.

## PROLONGAMENTO DA RUA 19

continuação da página 1

partir daqui que as obras prosseguam em bom ritmo, com cerca de 2 km já completamente alcatroados, perfeitamente acessíveis ao trânsito, prevendo a JAE que a sua ligação à EN 326 esteja concluída dentro de 5 meses.

Assim definidos os processos que conduzirão à conclusão desta ligação, algumas questões se levantam: que reflexos terá esta variante nas possibilidades de acesso a Espinho, que condições abrirá em relação ao possível desenvolvimento urbanístico da área.

Quanto ao primeiro aspecto, parece que o papel mais importante desta via será o do descongestionamento rápido do trânsito que venha a ocorrer ao futuro parque da cidade, em especial ao Estádio em dias de maior afluxo. Porque quanto à sua utilização corrente, tudo indica que não venha a ter um grande movimento: os acessos à auto-estrada a construir a sul (na Vila da Feira) e a norte (já no concelho de Gaia) serão por certo os mais utilizados por quem venha do sul ou do norte a partir da auto-estrada. Para uns e outros, o acesso a Espinho pelo Picoto não será certamente o mais recomendado.

No que diz respeito à utilização da variante à 326 como via de acesso imediato a zonas residenciais será de pôr de la-

do. Com efeito, tratando-se de uma via rápida não estão previstos (nem serão permitidos) acessos secundários, nem será permitida qualquer construção em termos que estejam a menos de 30 m da estrada. Embora já não vão faltando as pequenas «estradas particulares» que lá vão dar a partir de construções já existentes...

O enquadramento viário daquela zona será por isso feito com base em estradas secundárias, de que existem já abertas as que, do lugar da Congosta (onde termina a rua 19), ligarão para o sul e o norte do concelho. O objectivo é a criação de «bolsas» residenciais envolvidas pelas ditas estradas secundárias. Assim se espera que, dentro dos limites deste modo estabelecidos, o concelho de Espinho possa aqui encontrar uma zona de expansão residencial.

Para o seu lar papéis pintados laváveis COLOWALL. Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Trav. de Rua 5 — ESPINHO

TELEFONE 921739

## BOMBEIROS: MAIS FUMO...

beiros de Espinho quanto à necessidade de uma auto-escada para a cidade.

Pela parte dos Bombeiros Voluntários de Espinho não nos foi possível conhecer a sua posição, pois o respectivo comandante, sr. Veiga Ribeiro, escusou-se a comentar o caso, reservando-se para altura oportuna.

Já do comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sr. José Martins, pudemos ouvir um depoimento que, confirmando um certo «mal-estar» entre os dois comandos, pôde por outro lado desdramatizar de algum modo a situação:

«Os Bombeiros Espinhenses são soberanos de comprarem o que entenderem e não vejo como se possa acusá-los de traição. Houve de facto uma reunião com a Federação dos Bombeiros de Aveiro, em que ficou determinado que o subsídio de 3.000 contos para o distrito viria para Espinho. Na altura falou-se na hipótese de se comprar uma Magirus, nova, por 11.200 contos e nós dissemos logo que não estávamos interessados, pois considerámos que era dinheiro a mais para quem tem ainda tantas carências de material. Os de Espinho propuseram-se avançar para isso e nós respeitámos essa opção»

Entretanto surgiu a oferta de uma Magirus inglesa, em 2.ª mão, por menos de 3.000 contos. Soubemos que oferta igual tinha sido feita aos B. V. Espinho e que eles tinham recusado por estarem a pensar numa nova. Depois de verificarmos a qualidade do material, (fui até ao Montijo onde existe uma), achamos que servia perfeitamente as necessidades da cidade e o preço já não era proibitivo. Decidimos comprá-la, assim como fizeram os Bombeiros de S. João da Madeira e depois os de Ovar, que compraram a auto-escada que o comandante Veiga Ribeiro não quis. E não pedimos qualquer subsídio, pois contámos nesse aspecto apenas com os 1.000 contos dados pela Câmara, que deu igual quantia aos B. V. Espinho.

Se a nossa compra poderá prejudicar o processo de subsídios dos B. V. Espinho, a responsabilidade é sobretudo do comandante Veiga Ribeiro que escreveu para a Federação a dizer que Espinho não precisava de duas Magirus. Eu acho que não são demais. Se não, para que seriam precisos, por exemplo, os quatro carros de nevoeiro que há na cidade? Sei que o comandante Veiga Ribeiro tomou depois disto uma atitude que valeu um ofício da Liga a lastimá-la, mas já fiz questão

continuação da página 1

de distribuir uma ordem de serviço nos Espinhenses, apelando à continuação de estreita colaboração com os nossos colegas dos B. V. Espinho, porque os bombeiros têm de estar unidos, ser um por todos, todos por um, como é seu lema.

Espero que isto se sane rapidamente e que os B. V. Espinho também consigam a sua Magirus. Já lá vai o tempo da rivalidade acesa, em que, quando se chegava a um incêndio os bombeiros começavam antes de tudo a despejar água sobre os da outra corporação, e nós tudo faremos para que isto se sane rapidamente. É esta a nossa posição, e nem outra seria legítima para a salvaguarda dos interesses da população para quem existimos.»

Por certo que teria todo o interesse conhecer a versão dos B. V. Espinho. Lamentamos não ter sido possível, mas o que já pudemos saber permite esclarecer minimamente os boatos que já foram postos a circular e que, como lhes é próprio, empolaram em demasia o diferendo. Que, não deixando de existir, está longe de atingir as proporções de um grande incêndio. E quem melhor do que os bombeiros para o extinguirem rapidamente?

# CULTURA / VIVA

CONCLUSÃO

## BANDA DE ESPINHO APOSTA NO FUTURO

continuação da página 8

### Noticiário Cultural

continuação da página 8

vistos alguns espectáculos em vários pontos do País, de que destacamos uma deslocação a Guimarães, no dia 24 deste mês para tomar parte num festival de teatro, e outra a Évora, no fim-de-semana de 7 e 8 de Novembro. Também neste caso se trata de uma participação em festival de teatro amador, organizado pela Sociedade Operária

de Instrução e Recreio Joaquim António de Aguiar, onde o TPE intervirá ao lado de alguns dos agrupamentos teatrais amadores e profissionais mais representativos. Ainda integrado neste festival, o 7.º da série, decorrerá um ciclo de cinema português e dois espectáculos de música popular.

### Património Cultural tem Associação

Em finais de Setembro passado foi legalizado o «Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e do Património Cultural de Espinho», criado por espinhenses que de há anos têm vindo a trabalhar na prospecção e recolha arqueológica, etnográfica e histórica do concelho de Espinho, tendo como objectivo fundamental a criação de um museu. Entre os principais responsáveis pela nova associação cultural contam-se, na direcção:

Francisco Azevedo Brandão, João Quinta e Abel Teixeira; no conselho fiscal, Américo Fernandes Padrão; na assembleia geral, P. Manuel António da Silva.

/ / /

Nota — Este espaço de noticiário cultural só poderá concretizar-se se os grupos e associações nos enviarem informações da sua actividade. Aqui fica o apelo aos interessados.

nuador Mídio Neves e os outros que se seguiram, Joaquim Teixeira, Manuel Gomes, Custódio Gonçalves, António Martins, Baltazar, Daniel Farrapa, Boaventura, Manuel Neves e Manuel Pleno.

Com um passado tão rico de actividades e participação de espinhenses e gente de outras terras, a Banda chegou até ao presente com força para continuar a sua missão. Mas muitos dos problemas que têm marcado a sua existência continuam hoje a impedir um maior progresso e desenvolvimento.

— As nossas maiores dificuldades têm a ver com a falta de subsídios e as deficientes instalações de que dispomos.

Praticamente, dos órgãos públicos só a Câmara nos tem apoiado, isto além de um ou outro pequeno subsídio da Junta Distrital. De Lisboa, das entidades mais responsáveis pela cultura, nada recebemos, e sabemos agora que segundo um plano de subsídios oficiais só em 1984 virá a Banda de Espinho a ser contemplada. Isto depois de andarmos há 15 anos a pedir subsídios e sabendo-se que há bandas que já receberam mais do que uma vez. Quem nos tem também valido é a Solverde, porque só com a cotização dos 130 associados não podíamos fazer nada.

Sobre a questão dos subsídios foi-nos ainda manifestado

o descontentamento existente pelo facto de a Câmara recentemente ter atribuído a todas as bandas do concelho um subsídio igual de 125 contos, quanto é certo que a de Espinho ficou prejudicada em relação às outras, já que as restantes foram também subsidiadas pelas respectivas juntas com 50 contos.

— Ora isto, dizem-nos, não é justo. Com estas verbas tão pequenas como é que podemos comprar instrumentos novos? Hoje um instrumento completo de banda passa dos 2.000 contos, e nós bem precisávamos de adquirir alguns. Basta dizer que parte dos que temos já vêm do tempo da fundação da Banda!

### ESCOLA DE MÚSICA PARA 40 JOVENS

Mas nem só as dificuldades económicas impedem um maior desenvolvimento do trabalho. Também no capítulo das instalações, a situação deixa muito a desejar. Ocupando uma pequena sala do edifício que fica ao lado do quartel, é visível que o decorrer dos ensaios e dos restantes trabalhos se tem de ressentir. A esperança de melhores dias vai toda para as previstas obras de alargamento do quartel, em cujo projecto está incluída a criação de condições para um melhor trabalho da Banda. A possibilidade de novas instalações virá também contribuir decisivamente para um melhor funcionamento de um outro sector importante na actividade da Banda: a escola de música. Orientada por

Guilherme Faria, um dos elementos da direcção musical, conta com uma frequência da ordem das 4 dezenas de jovens, entre os 8 e os 16 anos sendo totalmente gratuita. Principal objectivo é conseguir a formação de executantes que venham depois a preencher os lugares de músicos da Banda, o que tem sido conseguido em larga medida, se atenarmos na dúzia e meia de músicos actuais que contribuem para o bom trabalho da Banda e que passaram pela sua escola de música. Com dois ensaios por semana e a cedência de instrumentos aos alunos, Guilherme Faria deve até ter dificuldades em atender todos os jovens interessados em frequentar as suas aulas, e que são a garantia de que o futuro da Banda não está em perigo. Pelo contrário, dizem-nos:

— Com a resolução das dificuldades que referimos, isto é a questão dos subsídios insuficientes e melhores instalações, estamos certos que mais e melhor se poderia ainda fazer. Nesse sentido, estamos também a fazer esforços para contratar um mestre que nos satisfará totalmente as nossas

necessidades. Oxalá as entidades oficiais apoiem o nosso trabalho e cresça o interesse dos associados e da população em geral. É que às vezes parece que não ligam muito à Banda, e isso dói-nos, até por bem sabermos o valor do seu trabalho.

Assim se vive na Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, desenvolvendo uma acção que radica na tradição das bandas populares e que, devidamente apoiada e incentivada, novos frutos poderá trazer ao nosso panorama cultural tão carecido de boas-vontades e valores reais.

A terminar, aqui deixamos a constituição dos actuais corpos gerentes da colectividade. Assembleia Geral, presidente — Filipe Vitó; secretário — Delfim Lancha; Conselho Fiscal: presidente — José Luís Rodrigues Augusto; Secretário Joaquim Vasconcelos. Direcção: presidente — Victor Silva; vice-presidente — António Freitas; secretário — António Augusto Rocha; tesoureiro — Alberto Padrão. Direcção Musical: António Faria, João Sá, Guilherme Faria, Augusto Monteiro e Manuel Marques.

## M MOREIRA Oculista

ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27 N.º 700

4500 ESPINHO

## RAICA

PRONTO A VESTIR  
HOMEM - SENHORA

Rua 62 n.º 101 - Tel. 922896

ESPINHO

RESTAURANTE — SNACK - BAR

## O PADRINHO

Especialidade da Casa: Cabrito assado  
Aberto todos os dias até às 2 horas da manhã

Av. 24 n.º 697 - Tel. 920665 - ESPINHO



## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 920413

ESPINHO

## Pinto de Matos

Articulações  
Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

REUMATOLOGIA

Rua 19 n.º 364 - 1.º — Telef. 921218  
ESPINHO

CLINICA GERAL

## J. Pinheiro de Moraes

Rua 20 n.º 390

TELEF. 920452

## A MODELAR

Telefone  
923068Rua 16 — Merc. Municipal  
4500 ESPINHOAviamento rápido de receitas  
de óculos com descontos das  
Caixas de Previdência

## O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico  
e DecoraçõesRua 12 n.º 593 — ESPINHO  
Telef. 923399

## Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL  
E VASCULARRua 20 n.º 520 - 1.º  
Telefone 921014  
ESPINHO

## Talho e Charcutaria CENTRAL

Joaquim F. Nogueira da Fonseca  
(RAIMUNDO)

BOAS CARNES — SERVIR BEM

Rua 15 n.º 268 — ESPINHO  
Tel. 921929

## JOSÉ OLIVEIRA

— SOLICITADOR —

ESCRITÓRIO:

Rua 19 n.º 401 1.º  
Telefone 920093  
ESPINHO

## Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.  
Telef. 921810 — ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas

Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

## ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — Telef. 924203 — ESPINHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

## Lavandaria LÁVAR

LIMPEZA A SÉCO

LAVAGEM E SECAGEM DE ROUPA BRANCA

LIMPEZA E COLORAÇÃO DE PELES

SERVIÇO RÁPIDO

RUA 12 N.º 640 — TELEF. 923704

ESPINHO

## FUTEBOL JÚNIOR

## Vitória, derrota e F. C. Porto, cá no domingo

Com jogo em atraso, o Sp. Espinho conta com uma vitória e uma derrota no seu actual curriculum do Nacional de Juniores da I Divisão. Em jogo em atraso da 1.ª jornada foi vencer a Estarreja por 2-1 e em Gaia, frente ao Vilanovense que há um ano foi à fase final, perdeu por 0-1.

Se ainda está por medir a verdadeira força destes juniores, a prova real vão tê-la cá no domingo de manhã, altura em que receberão nada mais nada menos do que o actual campeão Nacional, candidato ao título, F. C. Porto. A não perder:

## TORNEIO DE DAMAS

## Êxito organizativo, vitória de Almada

«Damas universais jogar-se-ão em 100 casas», revelação do presidente da F.P.D.

Saldou-se por um completo êxito organizativo, competitivo e de adesão do público, o Torneio de Damas do Sp. Espinho, que, como se esperava, mas não com as facilidades anunciadas, se concluiu por uma vitória do forte conjunto de Almada, tendo o SCE assegurado um belo 5.º lugar, através da sua primeira equipa. Depois da jornada de sábado de manhã, a de tarde veio a decidir a classificação final, assim completada:

1.º/2.º — Almada, 2 — S. C. Porto, 0; 3.º/4.º — Astral, 1 — Rio Tinto, (2-1); 5.º/6.º — SCE, 1 — Palmeiras, (6-5); 7.º/8.º — Nau Vitória, 1 — Lamego, 0; 9.º/10.º — Escola Livre, 3 — Gafanha, 0; 11.º/12.º — SCE (B), 4 — Orfeão de Ovar, 0; 13.º/14.º — Nun' Álvares, 3 — Rio Tinto (B), 1; 15.º/16.º — Torrão do Lamego, 4 — Ademo, 0.

No final realizou-se um lanche/convívio e a sessão de entrega de prémios que contou com a presença do Presidente da Câmara, vereador da Cultura, presidente da Federação Portu-



Num torneio em que o convívio «ganhou», o Almada foi o merecido vencedor, conquistando o Espinho um honroso 5.º lugar.

guesa da Damas e da Associação de Damas do Norte.

Sobre o significado deste torneio e o panorama actual da prática de damas no país, pudemos ouvir o dr Orlando Costa, presidente da F. P. D.:

«Já publicamente exprimi a minha emoção pela presença aqui de tantos damistas em convívio e o meu apreço pelo esforço da organização, em particular do sr. Anastácio Gomes, que levaram para a frente aquilo de que precisamos as damas para a sua implantação nacional como desporto oficial e como fonte de confraternização. As damas são, e é preciso que sejam assim entendidas fundamentalmente uma escola de amizades e uma excelente ocupação dos tempos livres.

Quando à Federação, foi um sonho de muitos anos, mas as tentativas perderam-se por rejeição de as pessoas se associarem. Agora isso foi possível, e o Norte esteve presente na sua concretização, na linha das suas tradições damistas. Lembro a propósito a figura de José Syder que aqui bem perto, em 1903, publicou sobre o tema o primeiro tratado português.

A nível internacional também se procura uma universalização das damas, porquanto vários países têm as suas próprias modalidades como nós temos a nos-

sa. O projecto é a generalização das damas em tabuleiros de 100 casas, conservando-se claro a prática dos jogos de características nacionais. Será como que o esperanto das damas.

Voltando a este torneio, penso que é muito importante, quer pela quantidade e qualidade dos praticantes, quer pela prova de dinamismo que se provou existir. É ao fim e ao cabo com estas vontades que a F. P. D. pode levar para a frente o seu projecto de expansão e a exemplaridade deste torneio convenceu-me a levar daqui uma proposta que lhe revelo em primeira mão: a de que no Norte se possa vir a disputar o próximo Campeonato Nacional de Damas».

De Anastácio Gomes, da secção de Damas do SCE pudemos ouvir: «Foi uma experiência muito positiva, até para a implantação maior das damas em Espinho, e para isso contribuiu muito a colaboração preciosa do núcleo de damas do café Astral em especial dos srs. Ramalho e eng. Moura. Não poderia esquecer claro a contribuição das diversas empresas que permitiram que reuníssemos prémios condizentes com a importância do torneio. Tudo isto são razões para continuarmos o nosso trabalho, ainda com mais vigor».

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

R. Júlio Dinis, 778-4.º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTORua 19 n.º 343-1.º — Tel. 922964  
4500 ESPINHOCAFÉ e RESTAURANTE  
COPÉLIAAlmoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande Variedade de  
Petiscos  
R. 23 n.º 808 - Tel. 923152  
ESPINHOCarlos Albuquerque  
Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho  
digestivo  
Endoscopia digestiva  
CONSULTÓRIO  
Rua 31 n.º 321  
Telef. 924401 — ESPINHO

## Boneca

Vestuário  
Infantil

Rua 23 n.º 381 — Telef. 920456 — 4500 ESPINHO

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 923800 — Apartado 107 — ESPINHO

## DESPORTO

## HÓQUEI EM PATINS

Em frente na Taça

Taça de Portugal

AAE, 3 — Escola Livre, 2

Torneio de Abertura

AAE, 12 — Paredes, 5

A equipa principal da AAE começou a sua nova época com uma vitória, difícil, sobre a Escola Livre de Oliveira de Azemeis, e no Torneio de Abertura deu indicações de que, com maior rodagem, poderá dar boa conta de si na tarefa que se lhe oferece no Nacional da II Divisão. Os próximos jogos dirão até onde poderá ir.

Entretanto, no próximo fim-de-semana, entram em actividade as equipas jovens: os juniores no Campeonato Regional e os restantes nos torneios de abertura. Cabe aqui, antes de mais, fazer uma correcção aos nomes dos seccionistas que publicámos no nosso último número: o seccionista dos iniciados e infantis é sim o dr. José Abrantes.

Sábado, 17 — às 17,15 h, juvenis, AAE — Escola Livre

às 18 h, juniores, AAE — Oliveirense

Domingo, 18 — às 10 h, infantis, AAE — Carvalhos

às 10,45 h, iniciados, AAE — Carvalhos

Terça, 20 — às 21,30 s, seniores, Fânzeres — AAE

## VOLEIBOL — Vitória em casa (OLEIROS)

Começaram no passado sábado os campeonatos regionais de voleibol e com eles a contagem decrescente dos seniores do SCE em relação aos encontros que tem de disputar em Oleiros, substituindo o seu pavilhão interdito por 8 jogos. Este, com o Esmoriz, foi o segundo, depois do encontro para Taça de Portugal, com o Benfica, já na época passada. O SCE venceu normalmente, como normais foram todos os outros jogos, mesmo o desfecho do jogo de juniores.

É que a equipa, para além de não ter na sua constituição elementos preponderantes do seis de juvenis do ano passado, perdeu com o F. C. Porto, um dos candidatos ao título.

## RESULTADOS

Seniores Masculinos — SCE, 3 — Esmoriz, 1; III Divisão — AAE, 3 — S. Pedro da Cova, 0; Seniores Femininos — SCE, 3 — Fluvial, 1; Juniores Masculinos — SCE, 0 — F. C. Porto, 3; Juniores Femininos — SCE, 0 — F. C. Porto, 2; Juvenis Masculinos — SCE, 3 — Carvalhos, 1.

## Próximos jogos:

Sexta, 16 — SCE-AAE (juvenis), às 21,30 h; Sábado, 17 — Vigorosa-SCE (juv. fem.), Esmoriz-SCE (jun. masc.), Nun' Álvares-SCE (sen. fem.) e Madalena-SCE (sen. masc.):

## ANDEBOL — Créditos confirmam-se

24-21 foi a vitória que o SCE conseguiu no difícil recinto do Desportivo da Póvoa, consolidando assim o seu excelente 3.º lugar, a um ponto do guia F. C. Porto e da Ac. S. Mamede. Este campeonato só se reinicia em 31 de Outubro, enquanto vai ganhando corpo a hipótese de em Espinho se realizarem alguns encontros do Mundial de Esperanças. Para a equipa nacional estão pré-seleccionados os atletas do SCE, B.aptista (guarda-redes) e Jónel (meia distância).

## GINÁSTICA — AAE ABERTA

Desde ontem, dia 14, até 31 de Outubro, estão abertas as inscrições na secção de ginástica da AAE para o ano de 81/82, no pavilhão da AAE, de 2.ª a 6.ª feira e das 17,30 h às 19 h. As modalidades previstas são Educação Mista (3 a 5 anos), Formação Desportiva (6 a 15 anos), Desportiva, Minitrampolim, Rítmica Desportiva, Expressão pelo Movimento, Rítmica não competitiva e Manutenção para os dois sexos.

## SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÓTO/FEIRA NÃO PERCA — Veja a maior exposição de artigos para o lar

ALCATIFAS, PAPÉIS, MÓVEIS, CANDEEIROS,  
PAVIMENTOS, SECÇÃO DE CRIANÇA, etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

SEDE: Rua 62 N.º 227-231 Telef. 922986 — ESPINHO

FILIAL: Est. Nacional 1 Telef. 9643575 — PICÓTO - FEIRA

# UMA CASA DE CULTURA PARA ESPINHO

Espinho é inegavelmente uma terra com boas tradições na dinamização das actividades culturais. Para comprovar tal afirmação, bastará lembrar alguns dos grupos que ao longo dos anos mais trabalharam nesse campo, e não foram poucos. Desde o Orfeão, com uma longa história novamente recuperada desde há algum tempo, àquela que é, sem dúvida a mais forte associação cultural em actividade, a Cooperativa Nascente, passando pelo extinto mas importante Cineclub de Espinho e pela também já liquidada Secção Cultural da AAE, local de trabalho e formação de grande número de jovens ao longo de muitos anos, a história da acção cultural em Espinho não envergonha no contexto do que neste domínio se foi passando pelo País.

Todavia, sempre este trabalho foi desenvolvido no meio de grandes dificuldades, de várias ordens, e em que avultaram e avultam as deficientíssimas condições de instalações para a prática da cultura. Nunca houve, e continua a não haver, uma casa de cultura municipal, e até ao momento nenhum grupo ou associação conseguiu resolver essa falha pelos seus próprios meios. Mas com os rumores crescentes de que a autarquia se prepara para criar um centro cultural dotado de instalações adequadas, renasce a esperança em quantos têm apostado na importância de um trabalho sempre amador e tantas vezes mal compreendido e até hostilizado. Fala-se mesmo em duas alternativas possíveis para as necessárias instalações, ou a construção de

edifício próprio no terreno actualmente ocupado pelo Centro de Saúde, ou a compra do edifício semi-construído existente na rua 8. Propostas nesse sentido têm sido apresentadas por ele-

mentos do executivo camarário, e há esperança de que em breve os responsáveis se venham a decidir por uma alternativa que permita ultrapassar a presente situação de penúria no sector. A rea-

lizar-se tal esperança, estará ultrapassada uma fase do trabalho cultural e novas etapas se aproximarão, que colocarão outras dificuldades e outros desafios. Mas sobre isso falaremos.

## CULTURA / VIVA

UMA COLECTIVIDADE, UM TRABALHO

### BANDA DE ESPINHO APOSTA NO FUTURO

A Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemorou recentemente mais um aniversário. Única colectividade do género existente na cidade, detentora de uma longa e significativa história, justificase que por ela começássemos neste contacto que regularmente iremos estabelecer com as diversas associações culturais da região.

A Banda de Espinho tem como origem mais antiga conhecida a famosa «banda do Soqueiro», que nos primeiros anos deste século ganhava já nomeada. Segundo documentos ainda existentes, era então formada por músicos de «1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classe», cada um dos quais tinha direito a uma percentagem da receita de cada «função», bem como o regente, o já referido «Soqueiro», Joaquim de Sousa Neves.

Aí por alturas de 1930, a

Banda passou a estar ligada aos Bombeiros Voluntários de Espinho, situação que ainda se mantém, embora com larga autonomia, de que são comprovativos o facto de ter estatutos, corpos gerentes e associados próprios. Foi precisamente com alguns dos actuais responsáveis

da Banda que conversámos, para melhor nos informarmos sobre o trabalho desta colectividade espinhense. Mas passemos a palavra aos nossos interlocutores, senhores Filipe Vító, Victor Silva, Alberto Padrão, António Faria e Guilherme Faria:

#### MAIS SUBSÍDIOS, PRECISA-SE!

— Durante estes anos todos da sua história sempre a Banda teve uma actividade regular, com alguns momentos de maior apogeu, como foi o caso de umas deslocações memoráveis a Espanha, aí por alturas de 1950, e tem contribuído assim para fazer uma grande propaganda à terra, mesmo que alguns pensem que isso não vale nada, que só a «bola» é que tem valor. Muitos mestres passaram pela Banda, com desta-

que para o fundador, Joaquim Soqueiro, o seu filho e continua na página 6

### Noticiário Cultural

#### Intercâmbio de Orfeões

Deslocou-se recentemente a Viseu uma embaixada cultural espinhense, composta pelo Orfeão de Espinho e suas diversas actividades. A deslocação, realizada em intercâmbio com o Orfeão daquela cidade, teve como pretexto a concretização do Dia de Espinho na tradicional Feira de S. Mateus. O espectáculo realizado e os contactos com responsáveis camarários viseenses serviram para consolidar uma ligação e amizade já tradicionais entre as duas cidades. Parece, entretanto, prevista para Novembro próximo a deslocação do Orfeão de Viseu a Espinho, inicialmente marcada para Julho passado e que não chegara a concretizar-se.

#### TPE em Guimarães

O Teatro Popular de Espinho retomou as suas actividades depois de férias, sendo já pre-

continua na página 6



A Banda merece um maior apoio da população e das entidades oficiais.

### TEATRO DE AMADORES

#### PONTOS FORA DOS II

Actores, decoradores, autoras, encenadores (e técnicos), organizadores... colaboradores e espectadores: todos juntos é o Teatro de Amadores.

Há por aí muitos grupos espalhados: colectividades, escolas, empresas... e sózinhos ainda outros. Há 7 anos eram só alguns — O «25» estará metido sistó?

Espectáculos são já bastantes. E todos bem diferentes.

— E não está bem assim?

Não tem de copiar o profissional. Para quê? Cada um fala à sua maneira — Há alguém que perceba isto?

A actividade apesar de tudo não é muita. As vezes é nenhuma... — Quem hes atira a primeira pedra?

Quanto a textos...portugueses há alguns, traduzidos estão poucos... para teatro ainda menos.

Animadores...se caíssem do céu a política não era aqui chamada.

Problemas são criatividade, desafio, imaginação...e alguns incompreensíveis... — Quem tem de apoiar?

O intercâmbio é colaboração, troca de experiências, conhecimento quanto é feito.

Teatro para a criança, infância, juventude difícil não é dizê-lo — Quem o faz?

Trabalhador já tem o seu festival. Da INTER? — De quem havia de ser?

A APTA é a Associação do Teatro de Amadores. Fácil é adivinhar porque é que existe...

Houve um curso para encenadores na Covilhã. Um alemão (RDA), deu-nos metade das suas férias. A APTA organizou. — Será que o governo apoiou?

A APTA continua: Festival em Dezembro, Congresso em Janeiro... — E dinheiró?

Entre tanto buraco, de onde lhe vem a força? Da alma? Da terra? Da vida? Do povo?

Para quê voltar à carga? — Não vale a pena... Precisamos de condições, de apoios, de salas, material.

A CARGA, A CARGA

### LIVROS SOBRE TEATRO

- |  |   |
|--|---|
| — O Teatro popular porquê?<br>Emile Copfermann<br>Portugalense Editora<br>75\$00 | — A Preparação do Actor<br>Konstantin Stansislavski<br>Arcádia<br>70\$00  |
| — Leitura de Brecht<br>Bernard Dort<br>Forja<br>100\$00                          | — A encenação no teatro<br>de Amadores<br>Manfred Wexwerth<br>Cadernos «Hipopótamos»<br>Serviços sociais dos<br>trabalhadores da C. G. D.<br>60\$00 |
| — Teatro e Vanguarda<br>Vários<br>Editorial Presença<br>100\$00                  |   |

No Teatro S. Pedro, Sábado 17, pelas 21,45 h.

## «O GAROTO DE CHARLOT»

de Charles Chaplin

Sessão do cineclub Nascente em colaboração com a gerência do Teatro S. Pedro. Os bilhetes poderão ser levantados na sede da Nascente, até às 19 h de sábado, mediante a apresentação do cartão de associado, com as quotas actualizadas.

o fechar

«Ah, se eu apanhasse os 36.000!», terão pensado muitos espinhenses quando souberam que um contentor fora contemplado com a taluda da semana passada. Durante alguns dias, o sonho alimentou todas as conversas, e os projectos encheram os olhos das gentes, inundando as ruas e crescendo em direcção à imaginação de cada um.

«Eu cá dava um tiro no trabalho e ia mas é com a patroa dar uma volta ao mundo...» — «Qual volta ao mundo! Eu metia-me mas era em casa para fugir aos parentes e amigos!» — «Ah, caraças, era maneira de não ter que andar lá em casa com as obritas clandestinas. Comprava logo um apartamento na rua 19!». E os sonhos subiam no fumo dos cigarros, esquecidos sobre o balcão.

«Rais parta a vida de pobre; O rapaz chega daí mais um copo».

maie viva  
ESPINHO



PORTE  
PAGO

Camera Municipal de  
ESPINHO